



COMDEMA – CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE DE MARIALVA

REUNIÃO ORDINÁRIA.

ATA 05 – Ao quatro dias do mês de junho de dois mil e dezenove às oito horas e trinta minutos, na sala de reuniões do gabinete, teve início a abertura da reunião ordinária deste conselho, onde o Presidente Thiago dá as boas-vindas aos presentes e faz um breve comentário sobre as pautas a serem tratadas na reunião, Regimento Interno, Plano de Arborização e Agricultura Familiar. Jean faz a leitura da ata 04. Primeira Pauta é sobre o Regimento Interno do Conselho, Saara fala sobre como é a participação dos conselheiros nas reuniões do conselho e a importância da presença dos membros. Nelson e Diogo questiona sobre a real necessidade de ter reunião ordinária todo o mês, pois existe a possibilidade ser convocar para uma reunião extraordinária quando se faz necessário. Como resposta do questionamento o Presidente Thiago explica que a reunião mensal já está prevista expressamente na lei municipal 2265/2018. O Presidente Thiago vai distribuir o Regime Interno do conselho para cada membro por via eletrônica para que todos possam ler e destacar os pontos para uma discussão em uma próxima reunião. O Presidente Thiago destaca a presença do secretário Fernando da Secretária de Agricultura e Meio Ambiente, assim como também outros funcionários da pasta presente na reunião, e também sobre a importância da parceria entre o conselho junto a secretária de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente do município. Próxima Pauta é sobre o Plano de Arborização, a Procuradora Geral do Município Leonir repassa um ofício do Ministério Público onde a Prefeitura tem até a data de 23 de julho de 2019 para apresentar o Plano de Arborização, ao qual já está atrasado, e que já foi cobrado em outras ocasiões para que Marialva já tenha o Plano de Arborização feito. O técnico Gionelton da secretária de agricultura diz que com esse prazo não é possível fazer um plano de arborização, é um trabalho que demanda um grande tempo para fazer, geralmente demora 12 meses para ser feito. O Plano tem varias etapas como o Levantamento, fazendo um diagnóstico da saúde da árvore, a verificação das espécies e por fim o planejamento para o plantio de árvores para os próximos anos. A Procuradora Do

Paço Municipal: Rua Santa Efigênia, 680 - Caixa Postal 156 - CEP 86990-000



www.marialva.pr.gov.br



(44) 3232-8383

CNPJ - 76.282.680/0001-45



GOVERNO MUNICIPAL DE MARIALVA

Estado do Paraná

Município Leonir diz que não tem como adiar mais o início da elaboração do plano pois é algo cobrado a mais de 2 anos e como o prazo está curto sem o início do plano o prefeito pode sofrer alguma ação pela não elaboração do plano, sendo importante já ter esse início o mais logo possível. O Presidente Thiago explica como pode ser feito o Plano de Arborização, podendo ser feito pelo pessoal da secretária de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente, com parceria com faculdades por meio de estagiários ou contratação de empresa privada através de licitação. A Secretária de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente tem 3 orçamentos entre os valores de R\$ 100 mil para a elaboração do plano, mas para conseguir um orçamento é muito difícil pois nem todos são abertos a repassar o orçamento. Fernando disse está para receber por esses dias um orçamento mais completo. Ficou então decidido que o conselho do meio ambiente junto ao executivo vai esperar o recebimento desses orçamentos para deliberar a melhor forma de iniciar a elaboração do Plano de Arborização. Leonir aproveita o espaço para repassar um outro ofício número 212/2019 do Ministério Público sobre a denúncia que receberam de vizinhos da creche/abrigo de cachorros na Rua Formosa, 1422 na Vila Brasil. O Representante da vigilância sanitária, Jacob já foi fazer a vistoria do local, que está sem o alvará de funcionamento. Alessandro quando trabalhava na vigilância a 2 anos atrás foi verificar se o local é comercial, e pelo setor de tributação disseram que é residencial, não havendo a possibilidade para obter o alvará de funcionamento. Para uma melhor confirmação se a rua é comercial vai ser encaminhado um ofício a secretária de Planejamento e Desenvolvimento Urbano para verificar se é eixo comercial e se o uso e ocupação do solo é permitido a atividade de abrigo para animais. Ocorrendo a impossibilidade de regularizar o abrigo e a vigilância interditar surge um outro problema, para onde vai esses animais depois que for fechado o abrigo/creche. Nelson faz o uso da palavra e comenta sobre o escoamento de água na estrada Santa Fé, onde está causando erosões e adentrando muita terra na estrada, o que pode ser feito para melhorar essa questão no local. Traz também a preocupação de eventos que ocorrem em um sítio próximo a estrada de rally esportivo, em uma pista de gaiolas, que tem lama na estrada, o pessoal sai do sítio e entra na estrada deixando lama ao longo da estrada, deixando o local perigoso para aqueles que a utilizam, além da preocupação do impacto dessa atividade ao solo. Verificar se o tipo de atividade se configura como um evento ou comércio para que seja tomada as medidas cabíveis. Para a última Pauta da reunião se faz presente o Prefeito Victor Martini, o Presidente Thiago faz uma recapitulação de todos os assuntos tratados na reunião do conselho. Sobre os animais o

Paço Municipal: Rua Santa Efigênia, 680 - Caixa Postal 156 - CEP 86990-000



www.marialva.pr.gov.br



(44) 3232-8383

CNPJ - 76.282.680/0001-45



GOVERNO MUNICIPAL DE MARIALVA

Estado do Paraná

Prefeito Victor expressa a ideia de ser feito cadastramento dos animais com chip, para que tenham as informações básicas, uma espécie de registro geral, assim com o chip é possível encontrar o dono do animal. Última pauta é sobre Agricultura Familiar, como pode ser feito para ampliar uma melhor distribuição do recurso para que os produtos sejam adquiridos em sua maioria junto a cooperativa de agricultura familiar presente no município. Foi convidada a nutricionista da Secretaria Municipal de Educação Roberta. Ela explica como é a aquisição de produtos alimentícios pelo município, do orçamento, 30% vem de recurso federal do valor e mais a contrapartida do município, que sempre é pedido o que se faz necessária para as escolas e cmeis, que tudo que é possível ser fornecido pela cooperativa ela compra e os demais itens que não encontra ela precisa recorrer a licitação. Os produtos são geralmente carnes, ovos, leites, entre outros e em sua maioria os produtos licitados são vencidos pelo Ceasa já que não estão disponíveis pela cooperativa. O Representante da Cooperativa Nelson diz que a cooperativa busca sempre novos produtos para a agricultura familiar, principalmente para os produtos que não são produzidos no município, e outros produtos são adquiridos por produtores de fora para suprir a necessidade do município. A intenção do Prefeito Victor Martini é que os agricultores possam ser beneficiados, mas para isso eles devem tentar produzir também o que o município compra e assim o dinheiro seja revertido para as famílias do próprio município. Para uma melhor logística dos produtos o Prefeito Victor acha válido criar um local único para o recebimento dos produtos, podendo disponibilizar um espaço que está atualmente sendo pouco aproveitado como o restaurante no Parque da Uva, fazendo assim um melhor controle e posteriormente uma melhor distribuição dos produtos que são tão necessários para as escolas e cmei's. O presidente Thiago Medeiros dá-se por encerada a reunião ordinária às 11h00min.

THIAGO MEDEIROS PINTO
PRESIDENTE COMDEMA

Paço Municipal: Rua Santa Efigênia, 680 - Caixa Postal 156 - CEP 86990-000



www.marialva.pr.gov.br



(44) 3232-8383

CNPJ - 76.282.680/0001-45